



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 51ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 09 de agosto de 2016, com início às quatorze horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 221/2016, do gabinete do vereador Ganso Sem Limite, informando sua ausência na presente sessão; Moção nº 7/2016; Requerimentos nº 277 à 283; Indicações nº 772 à 793; Ofício SEAJUR/ATL nº 236/2016 em resposta ao requerimento nº 235/2016 do vereador Professor Paulino; Ofício SEAJUR/ATL nº 238/2016 em resposta ao requerimento nº 259/2016 do vereador Pedro Martendal; Ofício SEAJUR/ATL nº 237/2016 em resposta ao requerimento nº 240/2016 do vereador Pedro Martendal; Ofício do Ministério da Educação num total de 116, para as associações de pais, professores e servidores, sobre a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do FNDE. Inscritos pra pronunciamento no grande expediente os vereadores Paulo Porto, Professor Paulino, Jorge Menegatti e Romulo Quintino. Era o que tínhamos senhor presidente. – Presidente: Obrigado. Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: - Vereador Rui Capelão: Gostaria que fosse retirado o requerimento 282 da pauta pra posterior apresentação e correção da redação - Presidente: Retire-se da pauta o requerimento 282. - Vereador Rui Capelão: Obrigado. Antes de iniciarmos a ordem do dia nós temos uma homenagem a ser entregue, na verdade um voto de louvor e congratulações o qual o passo à leitura neste momento: *A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do vereador Vanderlei do Conselho em conformidade com o artigo 121 inciso terceiro do Regimento Interno outorga o voto de louvor e congratulações ao Colégio Estadual Padre Carmelo pela realização do Projeto TV Carmelo o qual desenvolve relevantes serviços de inclusão e comunicação na escola pública estadual neste município Cascavel.* O presente voto de louvor e congratulações vem assinado pelo vereador proponente Vereador Vanderlei do Conselho e por essa presidência. Com a palavra, o autor da homenagem, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Propomos uma homenagem, um reconhecimento público dessa Casa ao Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone, mas, sobretudo, às pessoas que desenvolvem neste colégio um trabalho relevante de interdisciplinaridade em algumas disciplinas. Fui aluno desse colégio entre 94 e 98, onde pude aprender a minha formação científica e me preparar para o ensino superior, e esse projeto da TV Carmelo do Colégio Padre Carmelo Perrone, estamos homenageando pelos relevantes serviços prestados de inclusão e comunicação na escola pública



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estadual em nosso município. Rapidamente, farei a leitura dos objetivos e da exposição dos motivos dessa homenagem porque depois teremos um vídeo e o vídeo por si só diz a importância desta homenagem. No ano de 2013, os alunos do primeiro ano do curso técnico de informática tiveram iniciativa de desenvolver no Colégio Padre Carmelo Perrone um projeto, a partir de um trabalho proposto pela professora Lidiane Silvestre da disciplina de filosofia, com o tema Linguagem jornalística, e de forma interdisciplinar com a área de língua portuguesa da Professora Rosângela Torres, com a temática acessibilidade. Essas atividades têm por objetivo aprimorar as apresentações de trabalhos, incentivar os alunos às práticas educacionais e a busca do saber, e estimular e despertar a curiosidade e o interesse dos membros participantes na investigação no aprimoramento e no desenvolvimento de inovações tecnológicas, além de permitir a inclusão de alunos com necessidades especiais e altas habilidades levando à redução de desigualdades, ao trabalho em equipe e as novas perspectivas. Em 2014 os alunos envolvidos continuaram desenvolvendo os trabalhos que foram mais organizados englobando as demais áreas do conhecimento com destaque pra sociologia, história, linguagem de programação e suporte técnico, e ainda neste ano o grupo procurou aprimorar técnicas jornalísticas realizando visitas às emissoras locais, bem como em inovações tecnológicas com professores da disciplina. Todos esses aprimoramentos aconteceram em contra turno nas salas de recurso multifuncional e de altas habilidades mediadas pelos professores e respectivas disciplinas. Em 2015, esse grupo, em parceria com os alunos de outros turnos, lançou o projeto oficialmente, e comemorando dois anos de trabalho interdisciplinar, disponibilizaram a participação de toda a comunidade escolar, e em 2016 os alunos envolvidos no projeto modernizaram ainda mais, criando dados de manutenção a um canal no *youtube* onde todos os trabalhos realizados na escola e também escolares são disponibilizados para toda a comunidade escolar ter acesso. Além disso, um dos integrantes desse grupo encarregou-se de realizar edição de programas, uma vez que possui conhecimento específico mais aprofundado nas áreas tecnológicas, fazendo uso de softwares profissionais que permitem a melhor visualização e entendimento por parte dos telespectadores. Devido às atividades envolvidas a direção e a equipe pedagógica do colégio aderiram a ideia do grupo apoiando o projeto. Quero fazer aqui um registro dos alunos e professores participantes do projeto pra que fique registrado nessa Casa: Kauane Ramos Rodrigues, Anderson Mendes Júnior, Eduardo Bettanin, João Vanzim, Luiz Gustavo VAnzin, Silvio Matos, professor Alessandro, professora Liliana Cardoso, professor Josiel dos Santos, professora Lidiane Silvestre, professor Marciano Clima, professora Maria Ferreira Gomes, professor Moacir, professora Neide Meneguzzi, professora Rosângela Torres e professora Sônia Sheid. Desta forma, fica o registro da nossa homenagem do reconhecimento desta Casa de leis e deste vereador que vem da escola pública que é pedagogo numa escola pública no nosso município e da rede estadual, pelo trabalho importante desenvolvido pelos alunos que aqui estão e também pelos meus colegas professores em prol da inclusão na escola pública. Eu quero pedir para que a técnica possa apresentar um vídeo pra que nós possamos concluir a nossa fala e a nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

apresentação para na sequência a entrega da homenagem. (Exibição de vídeo). Então eu quero agradecer senhor presidente, senhores vereadores por terem aprovado essa homenagem. Tenho orgulho de ser professor pedagogo da nossa rede estadual do nosso Estado do Paraná. Muito obrigado. – Presidente: Senhores vereadores, agora eu convido a todos os presentes senhores e também a comunidade da Escola Padre Carmelo aqui na frente pra que a gente possa fazer a entrega da homenagem junto com senhores vereadores. Agora, eu convido pra fazer uso da palavra em nome da escola e de toda a comunidade da Escola Padre Carmelo a professora Lígia, ela que é diretora auxiliar do colégio Padre Carmelo. (A professora Lígia no uso da palavra agradeceu a homenagem e citou a importância dos projetos para desenvolver as habilidades dos alunos desenvolverem a interdisciplinaridade além da sala de aula. Falou ainda do orgulho de estar representando todos os professores e funcionários que não puderam comparecer. Ao final novamente agradeceu.) – Presidente: Quero agradecer as palavras da professora Lígia e mais uma vez em nome desta Casa dizer da nossa alegria, e do quanto é merecida essa homenagem a todos que fazem este brilhante projeto lá no Padre Carmelo. Aquilo que nós dissemos em outras oportunidades que é fazer algo mais do que a sua responsabilidade, do que o seu compromisso, e é fazendo algo a mais que a gente de fato faz a diferença na sociedade. Leve toda a comunidade aos professores, funcionários e alunos nossos sinceros agradecimentos e as nossas homenagens de trabalho desenvolvido e que sirva de exemplo pra toda cidade Cascavel para o Paraná e para o nosso amado Brasil. Continuando a nossa ordem do dia temos a segunda discussão do Projeto de lei nº 69/2013 de autoria do executivo Municipal que altera a Lei municipal nº 6565, a lei orçamentária anual do orçamento da secretaria de saúde no valor de R\$ 798.905,00. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão do substitutivo 01 ao projeto de lei 08/2016 de autoria dos vereadores Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Celso Dal Molin e Cláudio Gaitero que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de cobertura nos estabelecimentos na forma que especifica e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Esse projeto substitutivo teve uma origem no Poder Executivo, e após uma discussão iniciada pela Comissão de meio ambiente e demais vereadores, teve uma modificação que resultou nesse projeto substitutivo. Eu creio que um projeto que mostrou a capacidade de articulação dessa Casa junto ao Poder Executivo da mudança e fazer que seja uma lei exequível e que todas aquelas pessoas que estão trabalhando nesse segmento se envolvam de forma comprometida e naquilo que é possível ser executado. Então, acreditamos que a partir da aprovação dessa lei, tendo prazo hábil pra que esse segmento do comércio e da produção se adeque a essa legislação e que nós não tenhamos problemas de notificação e outros problemas que venham prejudicar a saúde. Acho que o objetivo maior dessa lei tem que ser o cuidado e preservação à saúde do município. Acho que é uma forma importante de prevenir a proliferação do mosquito,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mas sabemos que outros setores que também são responsáveis, as residências, o grande problema do lixo na rua. Sempre me lembro da lei que colocamos aqui e parece que as pessoas não estão preocupadas com a dengue porque vemos na rua copos, sacolas... e são as pessoas que jogam. O pessoal não está preocupado com a saúde pública porque ficou comprado que é através do armazenamento de água parada que o mosquito se prolifera. É importante que as pessoas tenham consciência e que façam realmente essa mudança dentro dos seus estabelecimentos pensando na preocupação que tem da proliferação do mosquito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Até porque, os empresários que estiveram aqui e participaram das reuniões junto com os vereadores, as pessoas envolvidas do Executivo, que debateram com a gente sobre esse assunto, esses empresários estão dando um grande exemplo de que quando se trata de uma atividade... até porque existem muitas pessoas que trabalham nestes locais e estão preocupadas também com os próprios funcionários em relação a essa epidemia. Isso vai servir de exemplo, não só pra esses empresários, mas também órgãos estaduais, federais que também têm um monte de pátios com carros jogados de qualquer forma sem uma fiscalização eficaz para que possa proteger a nossa população. Mais uma vez agradecer aos empresários que trabalham nesse ramo pela compreensão e entenderam que era necessário realmente de se tomar uma posição e fazer essa proteção à população de Cascavel em relação ao que está acontecendo. Obrigado. - Vereador Nei H. Haveroth: Dessa forma, esperamos também que os órgãos públicos que também têm esse tipo de armazenamento de veículos em nossos pátios, também façam a sua parte porque não é só cobrar da iniciativa privada, os órgãos públicos têm que fazer sua parte também. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Reforçar mais uma vez e parabenizar a Comissão de meio ambiente liderada pelo vereador Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin e nosso presidente também conduziu essa questão sobre as coberturas e esses ambientes próprios infelizmente, pra o criadouro do mosquito aedes aegypti. O substitutivo trouxe diversas alterações do projeto original. Todas as alterações, feitas através de reuniões promovidas entre os empresários e vereadores da Comissão de meio ambiente dessa Casa. Uma das modificações que foram feitas é que o projeto original falava sobre prazo, dava prazo de 45 dias pra esses estabelecimentos se adequarem na nova legislação conforme especificação no Projeto de lei nº 8. Sabemos que 45 dias, verificamos que realmente era um tempo muito pouco pra poder fazer essa adequação. Foi estendido esse prazo para 12 meses para os empresários fazerem sua adaptação à nova legislação. Tipo também de locais onde especificava o projeto original, onde dizia que era uma cobertura, ferro velho, pneus novos e usados e afins, então, isso foi aberto pra outros setores como também o setor público onde a gente percebe aí depositado a beira das BRs, órgãos estadual e Federal, diversos carros jogadas ali ao relento provocando então o grande acúmulo de água e fazendo com que ali se prolifere o mosquito da dengue. Então, isso também foi feito, essa adaptação muito bem feita pelos vereadores, pela comissão, foi incluído então os órgãos públicos, acho que foi um grande avanço. Um fator positivo também foi onde teve



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o consentimento dos empresários, onde eles realmente se conscientizaram e perceberam que se precisava fazer algo onde Cascavel vislumbrava aí na região como um todo um grande problema do mosquito da dengue. Também existia a grande preocupação sobre a cobertura total, onde conforme previa o Projeto de lei nº 8. Então, isso foi aberto pra que se fizesse aí 3 faixas de até 500 metros, coberto 30% da área, de 500 a 2000 20% da área, e acima de 2000 10% da área. Isso foi um grande avanço, abriu-se uma necessidade de fazer essa faixa de percentuais de cobrança porque muitos empresários têm lá 1000, 2000 metros. Como vai cobrir 2000 metros se às vezes não usam toda essa área? Também houve um grande avanço onde ficou definido no projeto 100% da cobertura onde são armazenados os pneus e suas sucatas. Pneus terão cobertura de 100% onde realmente não há necessidade de deixar ao relento em função de que pneu é local onde acumula muita água e ali que o mosquito vai proliferar. Também percebemos a possibilidade de colocação de cobertura removível podendo ser até lonas. Isso também vai fazer com que não prejudique tanto os empresários e vem de acordo com o que o Poder público municipal e a comunidade espera. Hoje é um motivo de muita alegria estarmos aprovando esse projeto, realmente um grande passo que foi dado e com certeza dentro de pouco tempo Cascavel estará contribuindo pra que não prolifere o mosquito da dengue na cidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Ontem fiz um elogio e hoje gostaria de fazer uma colocação. Esses projetos, embora haja grande importância deles e até as exigências que fazemos às empresas que trabalham nesse ramo onde a grande maioria é de microempresa, pequenas empresas, mas entendo que esses projetos, às vezes venham seguidos de advertências, multas, suspensões e são coisas que certamente nós teremos que ter, mas sempre teremos que ter a contrapartida, que são alguns benefícios também que temos que dar a essas empresas que cumprem com aquela regulamentação, e se nós não formos flexíveis em certas coisas, essas empresas farão o caminho clandestinidade, elas deixarão de trabalhar no ramo, terá você série de consequências. Inclusive, sabemos que hoje as microempresas e pequenas empresas fecham não só no país, mas também em Cascavel. Portanto, temos que ter essa consciência quando fazemos um projeto de lei, de olhar essa questão de benefícios também que essas empresas precisam receber. Tenho como exemplo, uma pequena empresa que eu tinha na qual tinha apenas um funcionário e após eu pedir pra a empresa ser fechada me mandaram uma multa de R\$ 3000,00 de alguma coisa que nunca tive dentro da empresa. Às vezes é o que você recebe quando você abre uma pequena empresa. Pra abrir é muito fácil, mas vai fechar uma empresa pra você ver as custas que você tem pra fechar numa determinada empresa. Portanto, temos que olhar com carinho pra as empresas que trabalham neste ramo porque elas precisam sobreviver e precisamos atendê-las muito bem não ser apenas rígido em cima de determinado regulamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Até nas multas foi sugestão deles que fosse aumentada porque eles têm família e cuidam das suas empresas para que não venha a ter o problema com o mosquito da dengue. Eles mesmos nos colocaram que levantasse se alguma empresa tinha sido notificada e deu 1



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ou 2. Quanto a fechar ou não fechar, as empresas que vieram, são empresas pequenas, e essas assumiram o compromisso. Se alguma empresa quiser abrir hoje, vai ter que abrir igual a essas que estiveram aqui e concordaram com esse projeto. Por isso, esse projeto foi feito em parceria com os proprietários, Executivo, Legislativo e saiu esse projeto perfeito pra que seja passado para os demais empresários que chegarem a esse ramo. - Vereador Rui Capelão: Sabemos da importância dessas empresas, por isso me refiro a elas pra que a gente não vá perder por exigências absurdas que tenhamos cometido no passado. Obrigado – Presidente: Em segunda votação o substitutivo 01 ao projeto de lei nº 08/2016 de autoria dos vereadores Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Celso Dal Molin e Cláudio Gaitero que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de cobertura nos estabelecimentos que especifica e dá outras providências. Proceda votação nominal ao substitutivo 01 ao Projeto de lei 08/2016. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. - Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário, aprovado em segunda votação o substitutivo 01 ao projeto de lei nº 08/2016. Passamos para os requerimentos. Temos o requerimento 277 do vereador Rui Capelão, 278 do vereador Pedro Martendal, 279, 280 também do vereador Pedro Martendal, 281 do vereador Professor Paulino e 281 do vereador Paulo Porto. – Presidente: Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 277, 278, 279, 280, 281 e 283. Em votação os requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos nesta sessão aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Paulo Porto. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Paulo Porto: Hoje, ouvindo a CBN me senti provocado por uma reportagem. Nela se cobrava dessa Casa qual nossa posição em relação a diversas denúncias a respeito da licitação do contrato do lixo. Ainda que já tenha externado em outros fóruns, entendo ser necessário deixar claro qual a posição deste mandato, até porque vivemos num momento eleitoral no qual boa parte destes vereadores são candidatos à reeleição, e o que é um mandato senão uma representação? Não é uma carta em branco, mas uma carta de representação que só pode ser cobrada de uma forma: com transparência em relação ao que pensamos, votamos e legislamos. Afinal, quem representamos? Este mandato deixa claro que vê com péssimos olhos o edital que comanda essa nova licitação do contrato do lixo e mais, acredito que existam indícios de cartel, um jogo de cartas marcadas com objetivo de privilegiar uma dada empresa. E quem fala não sou eu, é o observatório social, o Ministério Público e até o Pitoco que em seu último editorial fez uma carta aberta ao prefeito no sentido que ele tenha bom senso, recuasse e não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

manchasse seu mandato e suspendesse a licitação. A partir desses sinais, não é preciso ter bola de cristal pra afirmar que, novamente a OIT ambiental ganhará a licitação para seguir gerindo o lixo de Cascavel. E chama atenção todas as inúmeras tentativas que o Executivo fez pra garantir que esse contrato, que essa licitação em nenhuma hipótese fosse celebrada pela próxima gestão que seria até natural, mas o contrário, fez de tudo pra que, no apagar das luzes da atual administração, esse contrato fosse renovado. Vamos aos fatos: primeiro se perdeu e se abriu mão do contrato de prorrogação do prazo que poderia ir até 2017. Segundo: se aprovou uma lei a toque de caixa nessa Casa das chamadas PPPs que permitiria a possibilidade de um contrato de 20 anos de quase 1 bilhão de reais, possibilidade que só não vingou por intervenção do Ministério Público e do tribunal de contas. Agora, surgem denúncias de cartel amplamente divulgadas pela imprensa cascavelense. Mais indícios que isso, só se desenhássemos. Por isso tudo, vejo como legítima a cobrança que ouvi hoje na CBN: qual a posição dessa Casa? Qual a manifestação desses vereadores? Qual a posição desses 21 vereadores sobre o assunto? Esse mandato entende que essa licitação deve ser suspensão e entidades com OAB devem ser chamadas pra garantir a lisura do processo e dessa forma, eliminar qualquer suspeita que paire sobre esse contrato ou edital, caso contrário, a dúvida persistirá e os indícios poderão ganhar força de prova. Enfim, está em jogo um longo e duvidoso contrato no valor de 200 milhões e é mais que necessário essa Casa se pronunciar. Parafrazeando um velho comunista, Barão de Itararé: *Existe alguma coisa no ar e não são aviões de carreira*. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Vereador Paulo Porto nos trouxe uma situação bastante preocupante e gostaria de fazer coro e dizer que temos acordo nas palavras dele e que nós, enquanto munícipes, temos a preocupação sim, se há indício de cartel, acho que cabe... se o Ministério Público não está verificando, caberia a nós fazer questionamentos. Não podemos ter dúvidas. Dito isso, gostaria de agradecer aos vereadores que estiveram presentes na nossa audiência pública que tratou sobre a questão do parto humanizado muito bem conduzido pela Comissão de saúde na pessoa do vereador Pedro Martendal e todos aqueles que de uma forma ou de outra contribuíram para o bom andamento da audiência e verificamos uma questão importante que é o debate. Nós, vereadores, assinamos o projeto que estava tramitando, mas quando é ouvida a comunidade ou as partes interessadas pairaram algumas dúvidas, ou algumas proposições no sentido de poder melhorar o projeto, por isso a audiência chamou juntamente com a comissão para uma reunião de possível conciliação que, aliás, muito difícil a conciliação muitas vezes porque há interesses dos donos dos hospitais e interesse da parte dos trabalhadores e trabalhadoras e interesse por parte dessa Câmara, desses vereadores... de que lado ficaremos? Hoje de manhã tivemos também mais uma reunião da comissão que encaminhamos, acho que foi interessante o debate, acredito que ficou bom tamanho. Eu acredito que é a partir do debate que nós poderemos formular, não digo consenso, porque numa matéria como essa, dificilmente vamos conseguir mas vamos torná-lo mais palatável para todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal: Nós colocamos já a pedido do presidente que pediu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

celeridade na tramitação desse projeto, hoje tivemos todos os segmentos envolvidos e a impressão que tive que todos foram favoráveis com pequena discordância do Coren, mas ele também não é contra o trabalho das doulas. Entendemos que é uma questão de adequação porque nós temos que respeitar principalmente os hospitais privados que é uma empresa particular e que não podemos ditar normas dentro dos hospitais, mas nas regras gerais, ficou mais ou menos bem encaminhado. As pessoas que estavam ali vão mandar mais algumas contribuições via eletrônica para a secretária executiva da comissão e aí a comissão estará apresentando uma emenda ao Projeto fazendo as adequações necessárias. - Vereador Professor Paulino: De fato trouxe à luz pra nós senhores vereadores, aqueles que participaram da audiência e aqueles que por motivo ou outro não puderam e alguns que justificaram ausência, uma situação que nos trouxe que me chamou muito atenção, a cada 100.000 gestantes 43 delas estão morrendo hoje, quanto o aceitável seria até 18 conforme a Organização Mundial da Saúde. Isso traz uma preocupação para nós. Nossa Cascavel, nossa região, infelizmente as mulheres ainda estão morrendo quando vêm para o trabalho de parto. Isso é muito preocupante por isso é muito bom, foi boa hora a audiência pra debatermos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Apenas pra colaborar e comemorar e espero que agora de forma definitiva a questão da retomada da reforma da Escola José Henrique Teixeira no bairro Morumbi. Essa reforma da Escola José Henrique Teixeira é uma reforma que já passou por tantos momentos e infelizmente, de dessabor porque nós começamos ainda lá em 2013 a luta junto com a diretoria da escola, com a comunidade escolar no sentido de buscar junto ao governo municipal o recurso para a tão sonhada reforma da Escola José Henrique Teixeira. À época ainda, conversando com o secretário de educação, a liberação do recurso, a licitação feita e infelizmente a posterior entrega da obra inacabada pela empresa que havia vencido a licitação, que, aliás, foi uma empresa que deu um prejuízo gigantesco para o município de Cascavel. A mesma empresa abandonou várias obras, inclusive a Upa do Sanga Funda, que era um sonho da cidade da região norte e teve a infelicidade de ter aquela empresa capitaneado a sua construção. Então, tivemos lançado no Diário Oficial do Município a abertura da licitação mais uma vez agora podendo ser continuada e acabada essa obra, uma obra no valor de mais dois milhões de reais e nós, como presidente da Comissão de Viação e obras públicas e urbanismo, temos cobrado o Executivo em favor da comunidade escolar da Escola José Henrique Teixeira pra que fosse retomada realmente a obra e terminada. Do jeito que está lá, infelizmente, é uma história muito triste, um momento, uma página que tem que ser virada da comunidade escolar... as paredes ficaram caídas, teto descoberto e nada mais aconteceu, mas enfim, recebi hoje a cópia do edital de licitação e nós temos então para o dia 13 de setembro às 14:00 a licitação para retomada da reforma da Escola José Henrique Teixeira lá no Morumbi que com certeza vai ser a concepção de um sonho da comunidade local, do bairro, e o grande ganhador são os professores, trabalhadores da educação, bem como os alunos que ali estudam. Apenas pra deixar registrado a nossa alegria, a nossa satisfação em saber que essa obra tão esperada vai acontecer agora. Obrigado. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: O que me traz à Tribuna é um assunto que não gostaria de tratar nessa tribuna, nunca utilizei pra tratar de assuntos fora dos problemas municipais, raramente falei de problemas estaduais, federais ou políticos, mas por questão de esclarecimentos à população de Cascavel, uso esse microfone pra falar sobre o Partido Ecológico Nacional – PEN, sobre uma convenção que teve na sexta-feira. É de conhecimento público que teve uma intervenção estadual do partido e a mudança da executiva. O fato ocorreu porque no momento que eu cheguei à convenção do partido na sexta-feira à tarde, fui comunicado pelo presidente que eu não teria vaga pra ser candidato à reeleição. Um direito adquirido, direito constitucional sendo cerceado por uma provisória de um partido. Eu não impus uma candidatura, não teria que ser candidato a todo custo, mas quando tiram o direito de um cidadão que tem mandato... se eu fosse candidato novamente e a população falasse que não, não teria nenhum problema de eu voltar pra casa de mala e cuia, mas sendo cerceado o direito através de uma convenção, dizendo que não tem vaga para ser candidato, onde tinham apenas 13 candidatos do partido, sendo vereador eu tenho direito adquirido. Então, só por questão de conhecimento pra comunidade entender: a executiva estadual não entendendo a situação de Cascavel, não concordando com o posicionamento da executiva provisória, fez a intervenção, substituiu a executiva e protocolou outra ata no cartório eleitoral. A decisão de intervenção foi da executiva estadual que não entendeu porque Cascavel tem que ser diferente do mundo, ou do Brasil. Em nenhum momento nesse país um vereador teve seu direito cerceado de ser candidato, principalmente no exercício da função. - Vereador Romulo Quintino: Vereador Jorge Menegatti, essa sua questão, não tenho dúvida que é uma questão pra ser levada para o Superior Tribunal Eleitoral. Não é concebível um vereador no exercício do seu mandato o senhor trouxe o partido, montou o partido em Cascavel, e aqui ficamos nos perguntando, graças a Deus a maioria dos partidos aqui tem tido respeito pelos seus vereadores membros dele, e esse entendimento de que o mandato de vereador é do partido, eu acho que nós estamos abrindo uma grande lacuna pra discussão, porque não tem cabimento, o senhor está no exercício do mandato e o partido não tem uma chapa completa e não lhe faculta a condição de candidatura a vereador? Onde estamos? Essa é uma situação que tem que ser revista. Eu quero pedir até ao presidente desta Casa, à procuradoria jurídica no que possível, mas é uma aberração, o senhor está como vereador filiado ao partido e o partido não lhe faculta vaga. É uma aberração, é uma causa que precisa ser estudada, o seu caso se não for o único do Brasil com certeza é um dos muito poucos. Quero apenas me solidarizar com vossa excelência no sentido de ficar também aborrecido com essa questão porque o partido tinha que ter respeito pelos vereadores. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado. Só pra esclarecer pra população de Cascavel nesse sentido e falar que se o meu mandato foi tão ruim assim, se meu trabalho não serviu pra sociedade, a sociedade poderia me dar tchau e me mandar embora, mas agora não sei a quem interessa, ao meu partido estadual, ao meu partido nacional, com certeza não! Tanto que fez intervenção. Obrigado. – Presidente: Vereador Jorge Menegatti, quero só de maneira



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito objetiva... eu acho que é de conhecimento público que muitas vezes nesta Casa ficamos em lados opostos, travamos duras batalhas principalmente quando ainda era líder do governo, mas uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. É evidente até porque está previsto na Legislação Federal, na lei eleitoral, é direito do vereador, é direito do deputado ter vaga garantida pra reeleição. Sem dúvida nenhuma uma aberração, mas tenho certeza que é necessário lutar pelo direito, pela ordem porque não podemos permitir um atentado à democracia, não lhe permitir uma cadeira pra tentar reeleição. O povo de Cascavel que faria o julgamento se V. Excelência voltaria ou não a essa Casa, mas o direito de tentar a reeleição... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Estou licenciado da Acamop até devido o período eleitoral, mas é uma situação que temos que levantar enquanto entidade de classe do oeste do Paraná, isso é um estupro à democracia. É um verdadeiro estupro à democracia. Não tem cabimento um vereador estar no exercício do mandato e não ter vaga pra concorrer. Levaremos essa representação sim à União dos vereadores do Brasil. – Presidente: Sem dúvida, um tema muito importante pra ser debatido pela Acamop. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e cinquenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário